

Ata da 24ª Reunião Extraordinária do Conselho
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

1
2
3 Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, no Auditório Jutahy Magalhães –
4 Assembleia Legislativa, no turno vespertino, com as presenças dos senhores membros do
5 Conselho Estadual da Saúde: Fábio Vilas-Boas Pinto, Cassio André Garcia, Rosalvo de
6 Oliveira Junior, Stela dos Santos Souza, Aroldo Luiz da Silva Bacelar, Arão Capinam de
7 Oliveira, Isadora Oliveira Maia, Doraides Alves Nunes Almeida Souza, Ronaldo Ferreira
8 Dias, Leonídia Laranjeira Fernandes, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Célia Maria Alexandria
9 de Oliveira, Marleide Castro dos Santos, Waldir Cerqueira dos Santos, Valdete Francisca da
10 Silva, Júlio Cesar Vieira Braga, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Moysés Longuinho
11 Toniolo de Souza, Jair Alves dos Santos, José Vasconcelos de Freitas, Ricardo Luiz Dias
12 Mendonça, Lázaro Ribeiro de Souza, Silvanete Brandão Figueiredo, Eduardo de Agueda
13 Nunes Calliga, Maria Helena Machado Santa Cecília, Ângela Macêdo Magalhães, Maria
14 Helena Ramos Belos, Raimundo Rodrigues Cintra, José Silvino Gonçalves dos Santos,
15 Antonio Marcos Almeida Sampaio, Walney Magno de Souza para a reunião do CES/BA. Às
16 catorze horas e dezoito minutos, foi aberta a Vigésima Quarta Reunião Extraordinária do
17 CES/BA, **pela senhora Lúcia Alencar**, que naquele momento convidou a sentar-se a mesa, A
18 Comissão Eleitoral do CES, tendo como representantes o Conselheiro José Silvino Gonçalves
19 dos Santos – seguimento usuário, a Conselheira Marleide Castro dos Santos – seguimento
20 trabalhador e o Conselheiro Cássio André Garcia – seguimento gestor e o Secretário
21 Executivo do CES – Arão Capinam de Oliveira. Logo após passou a palavra à Comissão
22 Eleitoral. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** saudou a todos dizendo que era
23 com muita alegria que estavam encerrando o processo de eleição, um processo longo, mas que
24 acreditava ter sido necessário passarem por tudo aquilo, até porque foi nesse período que
25 tiveram a oportunidade de alcançar e esclarecer algumas questões. Falou que o processo
26 seguiu o curso esperado. Reafirmou o agradecimento aos senhores (as) conselheiros (as) por
27 confiarem na Comissão conduzindo aquele processo. Disse que contou inicialmente naquela
28 Comissão com a presença do conselheiro Marcos Sampaio. (Isso na comissão anterior).
29 Também tiveram a presença do conselheiro Fernando. Que o conselheiro Marcos teve sua
30 razão por ter saído, pois galgava outros caminhos ao qual lhes desejava boa sorte. Disse que o
31 conselheiro Fernando também não estava ali e que sentiam muita a falta dele, porque foi uma
32 das pessoas que contribuiu muito com o processo da eleição, ajudando muito, por isso sentiam
33 a sua ausência naquele momento, mas que na última reunião da Comissão, após se encerrarem
34 os trabalhos naquele momento, onde fora consolidado e reconhecido que havia a Chapa e as
35 condições naturais para ocorrer à eleição, o conselheiro Fernando pediu para se retirar da
36 Comissão. Colocou que não foi por falta de apelo para que o conselheiro continuasse. Porque
37 a comissão inteira pediu para que ele continuasse até porque ele estava colaborando muito.
38 Informou que houve diversas indagações e que todas foram resolvidas e por fim encerrou-se o
39 processo em uma só Chapa. Uma Chapa que tinha sido encabeçada pelo conselheiro Ricardo
40 Luiz Dias Mendonça, juntamente com a Secretária, Liliane Lins e Eduardo Calliga. Uma

41 Chapa única obedecendo a todos os critérios que veio para o processo de eleição em plenário,
42 onde eleita esta Chapa agora deveria representar o CES no biênio de 2016 a 2018. Para os
43 membros da Comissão foi um momento de alegria, poder consolidar aquilo que o pleno
44 autorizou. Disse que na verdade a Comissão não fez muita coisa. A Comissão apenas se
45 atentou ao regimento e ao que essa plenária determinara a ser cumprido. Saudou o conselheiro
46 Cássio como Comissão e depois a conselheira Marleide única mulher que esteve naquele
47 processo eleitoral. **A Conselheira Marleide Castro dos Santos** saudou a todos e disse que era
48 uma grande honra participar da Comissão eleitoral num processo que podiam dizer que foi um
49 processo democrático, por isso que estavam nessa posse e agradeceu a confiança como o
50 conselheiro Silvino havia falado de terem confiado nessa Comissão. Enfatizou que era por
51 isso que chegaram até ali. **O Conselheiro Cássio André Garcia** colocou que não tinha muito a
52 falar, só a agradecer o companheirismo do conselheiro Silvino, da conselheira Marleide e do
53 conselheiro Fernando que não se encontrava presente. Disse que a comissão seguiu todos os
54 trâmites legais e regimentais da eleição que foi finalizada na semana passada e a partir de
55 agora dariam posse à nova Mesa Diretora e recomeçariam com muita força e muito fôlego os
56 trabalhos do CES. Passou para o conselheiro Silvino continuar e em seguida dar posse à
57 Mesa. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** Apresentou os três pontos de pauta
58 que são: A posse; A apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA/2017) e a
59 Indicação dos conselheiros para participação da 20ª Plenária Nacional de Saúde, Entidades e
60 Movimentos Sociais e Populares no dia 24 e 25 de agosto. Colocou que ainda iriam retirar a
61 delegação da Bahia para fazer-se presente lá num momento tão difícil e ameaçador que estava
62 vivendo o SUS. Passou à Senhora Lúcia Alencar, a chamada dos membros da Mesa Diretora
63 para tomarem posse. **A senhora Lúcia Alencar** colocou que no momento iria à sessão de posse
64 dos membros da Comissão da Coordenação Executiva do CES para o Biênio de 2016/2018,
65 convidando o Presidente e Vice-Presidente. O senhor Ricardo Luiz Dias Mendonça,
66 acompanhado do senhor Fábio Vilas-Boas Pinto, o senhor Eduardo de Agueda Nunes Calliga
67 – Secretário Adjunto e a senhora Liliane Elze Falcão Lins Kusterer – Secretária Geral. Pediu a
68 gentileza de todos tomarem os seus lugares e convocou a ficarem de pés para a execução do
69 Hino da Bahia. O “Ode ao 2 de Julho” Convidou o Senhor Martiniano para tomar assento à
70 mesa também. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** colocou que naquele
71 momento desfazia-se a Comissão Eleitoral na condição de uma nova mesa já empossada,
72 passaram ao Presidente dizendo que: ‘a partir de hoje vou estar na plenária para ouvir vocês e
73 contribuir no que for necessário’. **A senhora Lúcia Alencar** passou a palavra ao senhor
74 Ricardo Luiz Dias Mendonça – Presidente já empossado do CES. **O Senhor Presidente** saudou
75 a todos (as) aos conselheiros (as), ao senhor Matias que segundo o Presidente era o eterno
76 presidente da CUT, pedindo licença ao senhor Martiniano e falou que quem é sindicalista
77 sempre sindicalista, mas que hoje estava na gestão no gabinete. Agradeceu o apoio
78 institucional que vem dando ao CES durante a gestão do Governo Rui Costa. Saudou o
79 Secretário de Saúde, Fábio Vilas-Boas Pinto, renovando de novo a mesa no novo biênio
80 2016/2018, à única mulher da mesa, a mais guerreira, que já tinha demonstrado isso, em uma
81 semana de trabalho nessa luta ‘Liliane’, ao presidente Falcão do CROBA por sua
82 sensibilidade nas conversas que tiveram. ‘Eu sei que você tem tempo cheio de trabalho, de
83 demandas’, mas que se colocara à disposição de estar presente na mesa ajudando na
84 funcionalidade do Conselho; ao conselheiro Eduardo do seguimento usuário e da saúde

85 mental que estava tendo uma participação muito ativa nas discussões dos trabalhos e ao
86 seguimento por ter aceitado o convite para estar participando, sabendo que iria contribuir
87 muito. A Todos os trabalhadores da gestão da SESAB, homenageando a senhora Gabriele que
88 muito ajudou naquele processo eleitoral, assessorando o CES, ajudando nas decisões,
89 pensamentos, conflitos nas questões jurídicas e disse ao Secretário que ele tinha uma equipe
90 muito boa, com a Dr^a Gabrilele. Já havia falado na última conversa que tiveram e que já tinha
91 visto isso na 9^a Conferência, nas licitações e que não foi surpresa agora nesse processo, onde
92 ela ajudou a Comissão Eleitoral nas decisões. Saudou aos conselheiros licenciados para o
93 processo de cadeira na Câmara de Vereadores. Também ao presidente da CUT que não se
94 encontrava presente, mas que se encontrava o vice-presidente licenciado Waldemir Medeiros,
95 que além de ser vice-presidente da CUT também era do SINDPREV/BA. Inicialmente
96 agradecia a todos os conselheiros pela votação, pela confiança que tiveram mais uma vez de
97 estarem lhe concedendo uma recondução à presidência do CES. Colocou que era uma
98 responsabilidade muito grande, que era o segundo mandato de um usuário e achava que esses
99 dois últimos anos para ele, foram momentos de aprendizagens. Aprendizagem em mudança de
100 governo, aprendizagem em muitos conflitos, mas também de muitos sucessos. E que o
101 momento atual pelo qual o SUS passava com essas questões desse governo que estava aí
102 interinamente tentando destruir um processo de construção de trinta anos, tirando direitos dos
103 trabalhadores, e usuários que foram para as ruas, lutar por uma saúde de qualidade para todos
104 os brasileiros. Disse que ‘ficavam tristes’ e vieram com uma proposta de fortalecer não só o
105 nosso estado, não só na questão do controle social, mas para ir à luta e às ruas defender o
106 SUS, o qual os 64 conselheiros presentes representando as suas instituições ‘vieram aqui para
107 aprovar, deliberar e propor’, não só ao nosso estado mais também para nosso País e a política
108 de afirmação do SUS. Infelizmente ‘vemos’ algumas PECS, alguns Projetos de Lei como a
109 241, a 257 que engessam não só a administração pública, mais tira direitos dos trabalhadores e
110 conquistas do SUS. ‘Ficamos muito preocupados por estar num processo de avanços nesses
111 trinta anos e durante dois meses viam uma grande regressão’. E disse que era o momento que
112 teriam que ir para as ruas. “Não é a toa que nós estamos indo para a 20^a Plenária de Saúde na
113 próxima semana fazer um grande movimento em Brasília para sensibilizar aquelas pessoas
114 que estão lá na Câmara, da importância do SUS.” “Não podemos retroceder com criações de
115 planos de saúde para os nossos usuários.” “Precisamos avançar, ampliar direitos e era para
116 isso que eles tinham que lutar ali, senhores conselheiros”. É claro que no ambiente do nosso
117 estado e ‘eu falo um pouco do CES’, precisamos avançar em algumas pautas não só da
118 política de saúde mais também do próprio Conselho. “Precisamos fazer uma reflexão do que
119 fizemos de bom nesses últimos dois anos.” No que foi que o Conselho avançou? Onde foi que
120 pudemos avançar? É claro que temos desafios como: A capacitação dos conselheiros dos 417
121 municípios. Dirigiu-se à conselheira Stela pedindo ajuda no COSEMS para estarem
122 engajados. Colocou que ajudaram muito na 9^a CENFERES, mas que agora tinham um desafio
123 maior que era a capacitação dos conselheiros. Falou que precisavam apoderar-se do seu real
124 papel que era constitucional que regravava o regimento do SUS. Colocou que é preciso que eles
125 estivessem à frente disso para estar realmente deliberando nos seus municípios, a política de
126 saúde e ajudando a fortalecer o SUS. “Gostaria Secretário, de reafirmar o que o senhor
127 colocou tempos atrás em conversa a respeito do patrimônio da Secretaria de Justiça, do qual a
128 Secretaria da Saúde do Estado passa a fazer uso, que nessa reforma fosse garantido também

129 um espaço para o CES. Disse que o CES precisava ter o seu espaço próprio. “Isso é legítimo
130 do controle social.” Enfatizou que conquistaram isso, declarou que esperava que no projeto,
131 em breve, o senhor venha aqui e diga: “Olhem no terceiro andar ou no segundo andar, tantas
132 salas vão ficar para o CES.” Isso vai ser uma marca na sua gestão como Secretário. Em fim,
133 conclamou todos os conselheiros (as) a fazer uma agenda positiva para o ‘nosso estado’ uma
134 agenda propositiva. “Que consigamos nesses últimos seis meses do ano de 2016, avançar nas
135 nossas pautas dos usuários como também nas pautas da gestão para ampliar e garantir aos
136 soteropolitanos, aos baianos uma saúde de qualidade. Agradeceu desejando sorte a todos. **A**
137 **senhora Lúcia Alencar** se pronunciou dizendo: ouviremos nesse momento o Dr. Fábio-Vilas-
138 Boas – vice-presidente do CES. **O senhor Secretário Fábio Vilas-Boas Pinto –Vice-Presidente**
139 saudou a todos em especial o Presidente do CES, o senhor Ricardo Luiz Dias Mendonça em
140 nome dele saudava todos os integrantes da Mesa. Assegurou o seu compromisso reafirmado
141 nesse Conselho, de que tendo como órgão participante das decisões da saúde pública do nosso
142 estado, ‘faço votos de que tenhamos e tenho convicção e grau de certeza’ que nós teremos
143 nessa nova composição do Conselho um Conselho mais participativo e preocupado com os
144 reais interesses da saúde pública, mais voltado para os interesses da população, mais
145 acolhedor e integrador. Disse que nesse espírito se colocava à disposição de todos os
146 conselheiros a qualquer momento para procurar a Secretaria de Saúde para diluir dúvidas,
147 solicitar esclarecimentos, buscar a construção de projetos, que cada um dos senhores
148 conselheiros tenham um projeto individual ou representativo da entidade a qual representam.
149 Disse: “Nós temos dois anos e meio de governo para poder realizar e temos o interesse de
150 fazer isso de forma participativa, fazer essa construção lado-a-lado com o movimento social.
151 Agradeceu pela participação, por dedicarem horas de suas vidas para o controle social. Esse é
152 um espaço conquistado pelo povo e deve ser batalhado para nunca ser invadido e nunca ser
153 desvirtuado dos seus reais propósitos. **A senhora Lúcia Alencar** passou a palavra à senhora
154 Liliane Elze Falcão Lins Kusterer secretária geral do CES. **A Conselheira Liliane Elze Falcão**
155 **Lins Kusterer** agradeceu a confiança pela votação na Chapa. Externou sua preocupação com o
156 momento que estavam vivendo no País, com a perda dos direitos sociais com a saúde, com a
157 educação e o controle social que tinha um grande papel nisso. “Um papel de luta, de
158 resistência e nós cremos que esse é o espaço para que possamos construir em conjunto, o
159 fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde.” Colocou que o seu olhar nesta posição
160 seria um olhar de plena escuta. Colocou-se à disposição de cada conselheiro que estivesse
161 militando pelo fortalecimento do SUS. ‘Porque nós queremos todos aqui presentes.’ É o
162 fortalecimento do SUS e que nele seja forte o Controle Social e que cada usuário seja
163 fortalecido, exercendo a cogestão e que cada trabalhador seja fortalecido também exercendo a
164 cogestão no seu papel de trabalhador, com dignidade e que ‘possamos estar juntos,
165 construindo esse trabalho com a gestão também.’ Ajudando nesse sentido, a fortalecer o SUS.
166 Reiterou sua disposição a atender todos os conselheiros. **A senhora Lúcia Alencar** informou
167 que faria uso da palavra o senhor Eduardo de Agueda Nunes Calliga – Secretário Adjunto do
168 CES. **O Conselheiro Eduardo de Agueda Nunes Calliga** saudou a todos conselheiros (as) e aos
169 demais. Parabenizou à Mesa composta e citou um dito popular que é o seguinte: Após a
170 tempestade vem a bonança. Reportou-se ao conselheiro José Silvino desejando-lhe que a
171 bonança viesse habitar o Conselho. Colocou que sabe das dificuldades que essa Comissão
172 teve para tocar no processo eleitoral, por diversas razões, mas que venceram, conseguiram e

173 garantiram que estivessem ali sendo empossados'. Disse que para o Conselho, foi um grande
174 desafio. O desafio da sensibilidade, de aliar todos os seguimentos ali presentes. Independente
175 de serem gestores, de serem usuários ou trabalhadores. Informou que o grande desafio que
176 tinha visto desse Conselho é o de formar unidade. Essa unidade pela qual lutamos o tempo
177 todo nessa casa independente de quem estivesse na Comissão Executiva ou só como
178 conselheiro. Colocou ainda que achava que todos tinham a grande participação no momento
179 em que enfrentavam independente da posição que viessem a ocupar. "E nós da Saúde Mental
180 especificamente e das patologias nos sentimos muito honrados em compor essa mesa." Há
181 anos tentando ocupar o espaço e nunca foi dado esse direito. E essa Chapa da qual fazia parte
182 confiou através do conselheiro Ricardo que cedeu o espaço e estavam ali com todas as
183 dificuldades, mas enfrentando de forma serena o que viesse pela frente. Colocou que na
184 última reunião dia 03/08/2016, a preocupação do conselheiro Ricardo já era na formação e na
185 composição das Comissões dos GTs. "Eu digo que os GTs são muito importantes para que
186 esse Conselho venha assumir realmente e de fato os seus compromissos." Colocou que
187 contabilizaram 30 Comissões e que comentou com o conselheiro Ricardo, porque não se
188 reduzir um pouco essas comissões? Porque muitas vezes se criavam Comissões demais e os
189 conselheiros ficavam com cinco/seis Comissões e não davam conta das mesmas. Sugeriu
190 fazer um inter-relacionamento com essas Comissões foi o que sentiu momentaneamente.
191 Poderia fazer esse elo porque tinham Comissões muito parecidas e que a sua luta dentro do
192 Conselho era de aliar pela educação permanente. Educação permanente tem que ser um ponto
193 estratégico para conseguirem lutar com tudo isso que vem acontecendo na atual conjuntura do
194 País. "Esse desmanche que vem acontecendo de forma progressiva com o SUS." Informou
195 que o conselheiro Ricardo citou que terá capacitação em todos os municípios e para os
196 conselheiros era importante, sim! Colocou que não poderia se furtar naquele momento em
197 homenagear três pessoas que estavam presentes e que participavam da sua vida e do seu
198 cotidiano independente da luta manicomial. Disse: quando se sentou ali", Eduardo se sentou
199 no seguimento de patologias e que não iria ficar preso nem bater na música de uma nota só;
200 Saúde mental. Informou que iria ofertar todos àqueles de patologia o seu interesse profundo,
201 discutindo com eles, através de fóruns permanentes e fazer uma interligação com saúde
202 mental. Como em sua fala inicial semana passada, disse que todas as demais doenças
203 culminam com a saúde mental. Homenageou a presidente da AMEA que é Associação
204 Metamorfose Ambulante de usuários de saúde mental do Estado da Bahia, A senhora Célia
205 Alexandria, uma pessoa guerreira que lutou dentro dessa casa para que nós tivéssemos uma
206 representatividade da saúde mental e nós conquistamos; e Helena da APALBA. Parabenizou a
207 conselheira Helena "porque hoje está muito em evidência e cita-se muito a palavra 'PARES'."
208 Todos nós somos pares, Helena é um par que tem dado certo, à saúde mental com a
209 Associação dos Albinos e que foram muito francos um com o outro. No momento em que a
210 conselheira liga para ele às vésperas da eleição e coloca a situação. Falou que entendeu
211 profundamente a sensibilidade da conselheira e que hoje estava retribuindo sim! 'Da mesma
212 forma como você me proporcionou faço questão de proporcionar a todos vocês da APALBA,
213 a confiança e a sensibilidade de estar presente na vida de vocês também'. Aproveitou a
214 presença do Secretário à mesa e disse que entregou uma carta aberta da luta antimanicomial,
215 onde estava havendo uma tentativa de transformar Hospital Mário Leal em uma extensão do
216 Otávio Mangabeira. Os hospitais manicomial tem que ir embora mesmo, já estava mais do

217 que na hora. ‘Mas o que exigiam era que existisse uma rede substitutiva daquele Mário Leal
218 porque era uma luta de todos, da luta antimanicomial. Que consigamos transformá-lo em um
219 CAPS Três, para vir concretizar o que a Lei 10.216 preconiza’ que é através de serviço
220 substitutivo e não aprisionando pessoas em saúde mental. Agradeceu a todos. **A senhora Lúcia**
221 **Alencar** passou a palavra ao senhor Martiniano Costa – Chefe do Gabinete da SERIN. **O**
222 **Senhor Martiniano Costa** saudou a todos (as) à mesa na pessoa do conselheiro Eduardo
223 Calliga, da deputada Fabíola Mansur, do secretário Fábio Vilas-Boas, do presidente do
224 Conselho Ricardo Mendonça, da conselheira Liliane Falcão e do secretário executivo Arão
225 que é funcionário do CES e tem contribuído muito porque sabe armazenar o conhecimento de
226 uma gestão para outra para não perder a continuidade do Conselho. Dirigiu-se ao Presidente
227 Ricardo dizendo que gosta muito de posse. Porque o sentimento de posse é um sentimento de
228 vitória. Quando a gente vai para a posse é porque teve a vitória e uma vitória de todos.
229 Entende que no caso de ter uma Chapa Única, não significa que faltou debate, nem faltou
230 democracia. O debate foi exaustivo e grande, mas o bom senso e a responsabilidade social
231 falaram mais alto e construímos uma Chapa única para dar resposta a todas essas dificuldades
232 que o momento adverso da política e à democracia plena nos impõe nesse momento.
233 Parabenizou a todos (as) que construíram no calor do debate a questão do consenso de uma
234 Chapa Única. Porque não existe sem conflito de ideias. E no conflito das ideias ‘a gente
235 consegue’ ir construindo como uma orquestra. Falou que sempre diz que orquestra não cala
236 nenhum dos instrumentos e se ouvirmos eles desconectados, ninguém consegue. Mas o
237 regente que no caso será o conselheiro Ricardo conduzindo mais uma vez, ele tem o dever de
238 harmonizar esses instrumentos para que a orquestra construa música, música muito boa para
239 ser ouvida. E a música será as grandes resoluções das grandes políticas que esse conselho vai
240 se debruçar ao longo desse novo biênio. ‘Entendemos que existem coisas do cotidiano,
241 principalmente Ricardo no Conselho como o da saúde que vocês cuidam com a urgência o
242 tempo inteiro. Mais temos que nos debruçar também e sobremaneira à grande política’.
243 Porque no momento de agressão à democracia e aí o Conselho assim como todos nos outros
244 sistemas de controle social tem que ficar muito atento. Numa agressão a democracia e que a
245 primeira vítima na realidade é a sociedade, a verdade, o povo. Então, para que os conselheiros
246 não permitam que esse País dê passos atrás, como deu em outros momentos como o golpe de
247 64, é preciso que esse conselho que deu o primeiro sinal, Secretário Fábio, primeiro sinal de
248 grandeza construiu uma Chapa Única ao entender a dificuldade do momento, esteve atento a
249 construir as grandes políticas, debater os grandes temas da saúde desse País, desse Estado
250 para que não se permita retrocessos maiores, como foi o de 64. Saudou pessoas de seu
251 convívio ao longo dos anos, que são quase trinta anos, um pouco mais e que não pode falar
252 tudo para não pensar que é velho. Tem conselheiro Waldemir que fez parte da CUT e estava
253 lá ainda lutando e hoje querendo dar voos mais altos porque encontrava-se preparado para
254 isso. É importante saudar a conselheira Célia Alexandria que juntamente com eles fez uma
255 caminhada longa, a conselheira Leonídia que fez parte com ele não só na CUT, mas no
256 SINDSEF ao longo de muitos anos, expressou o seu orgulho por fazer parte do ciclo de
257 amigos do Secretário, como Daniela que foi sua secretária de comunicação lá no SINDSEF, o
258 acompanhou na CUT, ‘me ajudou muito, está aqui fazendo a cobertura, trabalhou lá com a
259 gente,’ então tem um time bom, nesses anos de luta social. Pediu ao Conselho que terminado
260 esse momento da posse, que essa posse não seja apenas um colocar de pessoas na mesa à

261 frente, nem ao conjunto de discurso. Que essa posse servisse para consolidar essa unidade.
262 Porque o Secretário ao estar aqui representando à Secretaria e ao governador do Estado, ele
263 está dizendo que acredita na democracia na saúde, que precisa ser chamado o tempo inteiro
264 para debater os grandes temas, que está à disposição dessa luta democrática de construir o
265 Sistema Público de Saúde e do fortalecimento profundo do SUS. Um modelo que construímos
266 e serviram de exemplo para o mundo. Enfatizou que o que estão pedindo é que os
267 conselheiros construam como construíram a Chapa Única, consenso. Disse que não era
268 possível na saúde se construir divergências, que afasta as pessoas e que divide os tantos que
269 seja capaz de construir aquilo que a sociedade espera de cada um “de nós”. Que espera do
270 Secretário de Saúde, que espera do Governador Rui Costa, que espera do Secretário Josias,
271 que espera de cada um, companheiro (a), conselheiro (a) de saúde. Que para produzir
272 políticas, políticas eficazes para uma população que estava aí agonizando por conta da saúde.
273 Falou que sabem que o fortalecimento da cidadania realmente leva cada vez mais, a melhores
274 e mais serviços na área de saúde. Hoje o fortalecimento da cidadania requer quando a gente
275 sente uma dor no dedo, procurar o médico do dedo, do coração; dos rins, de pele, etc.... E isso
276 não é nos grandes centros que conseguem oferecer esse tipo de serviço no sistema público.
277 Nas cidades mais longínquas desse Estado que parece um continente, que o direito à saúde
278 não separe preto de branco, rico de pobre, homem de mulher. O direito à saúde é de todos e
279 universalmente. Portanto, em nome do secretário Josias, desejou a todos uma boa gestão e a
280 secretaria de relações institucionais secretário Josias estava à disposição de cada companheiro
281 (a) se assim precisassem para juntos construir esse novo momento do Conselho para a
282 Secretaria da Saúde e para o povo da Bahia. Um abraço a todos. **A Deputada Fabíola Mansur**
283 cumprimentou dando boa tarde a todos e todas. “É uma honra está aqui nesta casa fazendo
284 parte da posse dos Conselheiros Estaduais de Saúde. Considerando que o Conselho Estadual
285 de Saúde é uma ferramenta essencial, fundamental na consolidação de todas as políticas e do
286 próprio SUS, que hoje vive momentos extremamente difíceis, momentos onde a gente assiste,
287 ao invés do seu fortalecimento o seu enfraquecimento e às vezes até tentativa de desmonte,
288 como o que a gente assiste com a implantação de tetos para despesas com a saúde e até com
289 planos de saúde ditos populares, que em nada ajudaram a gente que defende.” Informou ao
290 Secretário Fábio Vilas-Boas e ao Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça que primeiro queria
291 saudar a plateia composta por usuários, militantes, gestores e trabalhadores da saúde que
292 fazem da sua luta pelo SUS, uma defesa diária, uma defesa do maior patrimônio que nós
293 temos hoje, que são vocês que eu inicio saudando. Quero dizer que a unidade se constrói
294 democraticamente, não inicialmente concordando com tudo, a unidade se constrói exatamente
295 a partir das diferenças e quando se constrói essa unidade, temos uma chapa única. “Eu quero
296 saudar e parabenizar Ricardo, que a gente sabe do seu compromisso e a sua recondução, ela é
297 extremamente importante.” “Quero saudar o vice-presidente, o nosso Secretário de Saúde e
298 dizer da importância que é o gestor estar aqui dialogando com o controle social de forma tão
299 democrática e tentando encontrar juntos, as saídas para o subfinanciamento.” “Porque quando
300 nós temos pouco dinheiro, gestão é importante, mas o controle social deve apontar as
301 prioridades e essas prioridades saudando você Doutora Liliane, saudando Arão também que é
302 o Secretário Executivo, saudando o nosso querido Doutor Rogerio Queiroz, estivemos juntos
303 praticamente a manhã inteira e no Ministério Público tem sido um grande parceiro na
304 condução dos rumos do SUS.” Quero saudar também o Doutor Martiniano Costa que

305 representa nesse ato, nosso secretário Josias Gomes. Enfim, estamos aqui em nome da
306 comissão de saúde para dizer da importância do controle social, a importância de nós
307 efetivarmos aquilo o que é definido pelo controle social, através do conselho estadual. É
308 importante a representação da saúde mental, da saúde da população negra, da saúde da
309 população da LGBT, quero saudar todos os profissionais de saúde, especificamente vejo ali o
310 vice-presidente do CREMEB, que é o nosso Doutor Júlio Braga, Doutor Aroldo Bacelar,
311 Silvino você que também é um lutador, batalhador, quero saudar a Stela a Presidente do
312 Conselho de Secretários Municipais de Saúde, enfim é uma plateia que não dá para saudarmos
313 todas as pessoas, mas dizer que a gente saúda sobre tudo, a iniciativa de recondução em uma
314 chapa única do Conselho Estadual de Saúde. E o que nós pedimos, é que cada vez mais
315 dialogue, dialogue e dialogue. É isso que é democracia, é para isso e por isso eu a gente
316 acredita no fortalecimento do SUS. A ferramenta legislativa que é esta casa, também pode ser
317 através da comissão de saúde, através da frente parlamentar que hoje instalamos, através de
318 todas as políticas, pode ser também uma ferramenta que vai junto com o controle, junto com a
319 gestão, junto com os profissionais de saúde, junto com os usuários, pautar junto com os
320 secretários municipais, junto com o nosso Governador Rui Costa, e em Brasília conseguir
321 melhorar um pouco aquilo, que acho que hoje vivemos Eduardo, que é uma crise de
322 financiamento. Essa crise de financiamento ela não é a única, não é o único problema e aí o
323 secretário vem encontrando, quero aproveitar e parabenizar pelo lançamento do importante
324 mutirão, que é um programa de cirurgias eletivas para tentar zerar as filas, que não é uma
325 demanda do secretário é uma coisa que é identificada há muitos anos e a gente que vive no
326 interior, sabe da necessidade que tem de nós encontrarmos uma cirurgia de mama, uma
327 cirurgia de próstata, uma cirurgia de hérnia. Nós temos outras demandas, saúde da mulher,
328 saúde da população negra, a ideia do Eduardo de transformar o hospital em um CAPS III. Isso
329 é importante porque a gente está legitimando aqui. Todas essas ideias Ricardo você conduz
330 muito bem, a gente tem diferenças, não nós dois, mais nós temos diferenças democráticas de
331 ideias porque a gente está sempre desejando que haja mais investimentos em uma área, em
332 outra área, nós sabemos das impossibilidades. Mas eu acho que é reconhecer a importância do
333 conselho estadual de saúde Arão, já é reconhecido, mas eu acho que consolidar ainda mais a
334 importância do conselho, de suas reuniões, de suas decisões deliberativas. É a única forma de
335 nós encontramos a saída na Bahia, no Brasil obviamente, mas estamos falando do conselho
336 estadual baiano, para essa crise dizendo se temos pouco dinheiro, é a vocês que a gente diz;
337 “quais são as nossas prioridades”. É isso que faz com que o sub-financiamento federal, os
338 tetos e outras loucuras mais. Possam na Bahia ser, a gente tem várias missões, a ampliação da
339 atenção básica, cirurgias eletivas, os exames de média complexidade, a alta complexidade, o
340 sub-financiamento, vimos agora o fechamento de vários leitos do SUS, enfim, para não me
341 alongar. Estamos aqui à disposição como membro da comissão de saúde que é presidida pelo
342 Deputado Alex de Piatã, Doutor Rogerio que hoje brilhantemente nos brindou com a sua fala,
343 o setor filantrópico também sofre uma grande crise e enfim, vamos juntos em defesa do SUS,
344 juntos em defesa da saúde pública de qualidade e aí eu parabenizo mais uma vez e agradeço
345 pela existência de um conselho estadual de saúde na Bahia, que se respeita primeiro, mas que
346 respeita opiniões e que busca soluções porque para o mesmo problema nós somos todos parte
347 da mesma solução. Viva o SUS e que salvemos a saúde da Bahia, encontrando juntos às
348 soluções para esse sub financiamento. **Promotor de Justiça do Ministério Público da Bahia,**

349 **Doutor Rogério Luiz Gomes de Queiroz** saudou a todos e justificou seu atraso. Quero saudar
350 a mesa, nosso Presidente, nosso Vice-Presidente e Secretário Estadual de Saúde, todos os
351 empossados ou empossando não sei por que eu cheguei atrasado, mas de qualquer sorte
352 sintam-se empossados. Estão todos empossados membros da mesa diretora do Conselho
353 Estadual de Saúde, por tanto responsáveis pelo desdobramento do controle social do nosso
354 estado. O sistema de saúde, eu falava hoje pela manhã, ele está vivendo um momento de
355 inflexão. Nós temos que ficar atentos a isso, porque o SUS que nós conhecemos ou que nós
356 conhecíamos até então, ele está sobre risco de ser alterado mais do que no aspecto de
357 subfinanciamento e seus princípios. Nós estamos ouvindo discursos e questionando a
358 universalidade do sistema único de saúde, nós estamos ouvindo discursos e questionando a
359 integralidade do sistema único de saúde. Então nós temos que passar a nos indagar se é esse o
360 SUS que nós queremos. Aquele SUS que veio da 8ª conferência nacional de saúde foi
361 referendado pelo legislador constituinte com suas adaptações, que é absolutamente louvável e
362 necessário em um processo democrático, nós sabemos que quando passamos de uma causa
363 legislativa e ainda mais uma assembleia nacional constituinte, há ajustes a serem feitos para
364 que se contemplem as visões dos diversos seguimentos da nossa sociedade. Isso que foi feito
365 pelo legislador constituinte, dali saiu o sistema único de saúde. No artigo 196 seguintes, com
366 direitos garantidos no artigo 6º. Por tanto, o piso que foi posteriormente incluído na
367 constituição. O artigo 29, com a emenda 29, depois com a emenda 86 que já é um retrocesso,
368 nesse momento ele se transforma em teto, é isso que está sendo proposto. Nós alterarmos a
369 universalidade, nós alterarmos a integralidade, mas também nós subvertemos a lógica
370 constitucional de piso em saúde para nós termos um teto em saúde, que é inadmissível. Isso é
371 uma subversão do Sistema Único de Saúde, a assembleia nacional constituinte que aprovou o
372 nosso sistema, por tanto ele faz parte do processo de redemocratização desse País, a
373 assembleia nacional constituinte que aprovou o sistema único de saúde, não nos levou ao que
374 estão querendo fazer com o sistema único de saúde. E daí a importância do controle social
375 nesse momento histórico para o nosso País. Estamos vivendo uma crise, mas quanto a nós que
376 integramos o controle social, seja o Ministério Público, nós vamos passar a questionar sim a
377 qualidade do gasto em saúde ou a qualidade do gasto público em geral. Porque não é possível
378 nós ouvirmos que não há recursos para a saúde, mas há recursos para publicidade
379 institucional. Nós temos que questionar vários aspectos e nós vamos fazer isso. Se o embate
380 tiver que ser feito nesse nível, esperamos que não, porque todos os dias as pessoas
381 necessitadas batem as portas do Ministério Público, batem as portas da Secretaria Estadual de
382 Saúde, batem as portas desse Conselho e até mesmo conselheiros muitas vezes enfrentam
383 dificuldades porque não querem se utilizar da função que exercem como conselheiros, mas
384 nós sabemos que existem essas dificuldades. Sabemos que muito tem sido feito, sabemos que
385 o SUS de hoje não é o SUS de 1989, um ano depois da constituição, mas é próprio dos
386 direitos sociais, nós vimos num crescendo. Se em 1989 quando não tínhamos quase nada de
387 Sistema Único de Saúde, era impossível nós exigirmos imediatamente que fossem oferecidos
388 todos os serviços e todas as ações de saúde. Sabemos que hoje nós sentimos muito mais. E
389 como que é a lógica constitucional a cerca dos direitos sociais? Estabelecemos aqui uma
390 estaca para impedir o retrocesso, chama-se vedação de retrocesso nos direitos sociais. Não
391 podemos exigir tudo de imediato, não podemos exigir tudo da noite para o dia, mas a partir do
392 momento que temos, não podemos retroceder. Vedação de retrocesso em matéria de direito

393 social e é isso que estamos enfrentando neste momento. É isso que o controle social Brasileiro
394 tem que ficar atento, tenho absoluta convicção que inclusive os próprios gestores estão
395 acompanhando essas dificuldades. Doutor Fábio, um dado que tem que ser observado, eu
396 tenho certeza que Vossa Excelência já está atento, é que o teto que está sendo proposto, ele
397 leva em consideração o orçamento executado de 2016. Se olharmos qual foi à evolução ou a
398 involução pelo menos do orçamento federal, saímos de 4,3% das verbas orçamentárias de
399 2013, para 4% em 2014, para 3,5% em 2015, para 3,46% em 2016. Por tanto, o teto para os
400 próximos 20 anos vai tomar como parâmetro o menor percentual sobre o orçamento federal e
401 é necessário se ter em mente, que esse orçamento ele precisa ser executado e se possível
402 incrementado até o final do ano, porque ele será o parâmetro para os próximos 20 anos. “Se
403 tivermos um parâmetro de execução baixo, vamos ter os próximos 20 anos comprometidos.”
404 Estamos falando, se nós temos hoje desassistência, estamos falando de 20 anos de
405 desassistência. Por tanto, vamos ficar atentos controle social, órgãos de controle oficiais
406 como, Ministério Público, Tribunal de Contas, gestores e aqui vejo tanto Vossa Excelência
407 quanto Stela do COSEMES que estão atentos a essas dificuldades e precisamos nesse
408 momento nos unir, como foi dito pela Deputada Fabiola Mansur pela causa única que é o
409 sistema único de saúde. Parabéns a todos e vamos à diante. **Presidente Ricardo Luiz Dias**
410 **Mendonça** primeiro queria agradecer as palavras do Martiniano, da deputada Fabiola Mansur,
411 do Doutor Rogerio Queiroz pelas palavras de incentivo e de luta do Sistema Único de Saúde,
412 mas desde já convidar os três que na próxima segunda feira 22/08/2016, vai ter uma reunião
413 ordinária do Conselho onde vamos estar examinando e avaliando o relatório de gestão da
414 SESAB do ano 2015. Então quero deixar o convite para os três representantes, que se fazem
415 presentes aqui na mesa, da importância da próxima reunião do conselho. Senhores
416 conselheiros e conselheiras eu queria dar prosseguimento a apresentação da proposta da lei
417 orçamentaria anual, a PLOA 2017 e se possível a comissão eleitoral, ela pulou um rito aqui
418 dos 30 minutos para a palavra dos conselheiros e a gente poderia colocar no que ocorrer, pode
419 ser conselheiros? Foi aprovado. Gostaria de chamar Jamile Andrade Diretora de Orçamento
420 Público do FESBA, para a apresentação da proposta da lei orçamentaria anual, a PLOA.
421 Queria desfazer a mesa aqui, sei que algumas autoridades têm compromissos, mas se
422 quiserem se fazer presentes à gente agradece. O presidente Ricardo franqueou a palavra para a
423 senhora Jamile Andrade. **Jamile Andrade** saudou a todos os conselheiros e conselheiras
424 presentes, os colegas da SESAB, a mesa, a pessoa do Presidente, senhor Ricardo Luiz Dias
425 Mendonça, do Vice Presidente Doutor Fábio Vilas Boas e fez a apresentação da PLOA 2017
426 (Proposta de Lei Orçamentaria Anual), que foi enviada com antecedência a todos os
427 conselheiros e conselheiras e está no site <http://www.saude.ba.gov.br/portalcas> para visitaçã
428 pública. **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** agradeceu a Jamile Andrade pela
429 apresentação da PLOA 2017 e convidou a mesma para se juntar a mesa e informou que iria
430 passar a palavra para os conselheiros e que estavam abertas as inscrições para os conselheiros,
431 sendo 3 minutos para cada. **Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza** boa tarde a
432 todos e a todos, meus cumprimentos a mesa recém-empossada. “Eu gostaria que nos fosse
433 comentado como vai ficar em relação ao estado da Bahia, o decreto da SAEB deste ano que
434 contingenciou 42 milhões de reais, só na saúde pública da Bahia.” “Gostaria de entender se é
435 no gráfico que mostra as operações de crédito internas em moedas, que é exatamente 42
436 milhões, se é isso, se será tirado disso. Da onde e de onde esses 42 milhões vão de certa forma

437 sair e em que área e em que lugar. Porque é uma explicação que até hoje não nos foi dada e
438 mais ainda, para os próximos anos porque aqui nós já estamos prevendo 2017. Neste mesmo
439 ano teremos outro decreto e como ficará a relação da SESAB com a SAEB, com o
440 Governador do estado, com relação ao problema que já estamos agora com a PEC 241, de
441 tirarmos dinheiro da saúde gradualmente, o desfinanciamento e nós ainda vamos ter em 2017
442 um novo decreto de contingenciamento de verbas da saúde. É só para a gente ter a real
443 dimensão de onde nós colocaremos o SUS da Bahia para 2017 e principalmente nos próximos
444 6 meses que nós vamos terminar esse ano, agradeceu. **Senhora Jamile Andrade** esse
445 contingenciamento de 42 milhões, na verdade acho que acabou se confundindo com o
446 contingenciamento do estado. A saúde ela não foi contingenciada, o que houve com um
447 contingenciamento no orçamento de uma operação de crédito, porque essa receita tinha sido
448 planejada para o ingresso de 2016, quando na verdade ela ingressou em 2015. Precisamos
449 entrar com esse recurso como superávit e não podia executar como a receita desse exercício.
450 Foi operação de crédito, inclusive houve uma conquista dessa gestão que eu acho importante à
451 gente ressaltar aqui, que tanto em 2016 quanto em 2017 nós estamos conseguindo garantir
452 desde a origem do orçamento a aplicação de 13% do recurso das receitas líquidas de impostos
453 em saúde. Vice Presidente Doutor Fábio Vilas Boas eu queria reiterar esse ponto Moysés, não
454 existe nenhuma hipótese de fazer contingenciamento de recursos de saúde no atual governo
455 do estado da Bahia, muito pelo contrário, nós estamos ampliando investimentos e ampliando
456 custeios, só para o ano que vem 2017 com a inauguração do HGE 2, hospital do cacau,
457 hospital da mulher, UPA de Feira de Santana, UPA de Conquista, hospital de Seabra isso
458 representará para o nosso orçamento de custeio 200 milhões de reais por ano, pelo menos é
459 possível que seja mais, no mínimo 200 milhões de reais serão aumentado de custeio, para
460 poder manter essas unidades novas que nós viremos abrir a partir de agora do mês de
461 setembro, até o primeiro quadrimestre de 2016. O Governador Rui Costa não tem feito
462 nenhum tipo de restrição, ele pede que nós tentemos fazer o contingenciamento do
463 desperdício, combater o que puder ser combatido de dinheiro que é mal gasto. Redirecionar
464 recursos que é essencial, mas o financiamento seja para investimento como para custeio a
465 projeção é de que isso venha aumentar. **Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** boa
466 tarde a todos e todas, eu queria um esclarecimento em função da operação de crédito externo
467 em moedas, aquele da fonte 100 que sai. Em 2015 tivemos um volume locado de 64 milhões e
468 em 2016 de 208 milhões. Na reunião da comissão onde a comissão aprovou trazer para aqui
469 essa discussão da PLOA, nós chegamos até fazer uma breve discussão e ai eu queria um
470 esclarecimento como se deu isso e porque se deu. E outra é a fonte 280, quando saiu um
471 requerimento aqui de 79%. Então para esses dois eu queria um esclarecimento, porque se deu
472 essa alteração. **Senhora Jamile Andrade** conselheiro Silvino, você falou da fonte 100, 125 e da
473 fonte 280. A fonte 100 é a fonte livre do tesouro, ela não é vinculada a nenhuma ação do
474 estado, ela pode ser aplicada em qualquer tipo de despesa do estado. Então essa fonte é livre,
475 aqui apresenta para 2017 uma redução de 13% porque ainda não entraram as emendas
476 parlamentares. Salientou que em 2016 esse valor corresponde a mais de 40 milhões e a gente
477 ainda não sabe, porque vai ser submetida à assembleia a proposta de lei e possivelmente vai
478 aumentar este valor. A fonte 125 são alterações de créditos contratadas pelo estado da Bahia
479 de uma maneira geral para investimentos, aqui está contemplado o programa SUAP, que é da
480 rede materna infantil e o programa PROSUS, que é para a região metropolitana de Salvador

481 que está contemplado, inclusive recuperação e a ampliação do prédio onde provavelmente
482 haverá o espaço deste conselho e ao hospital metropolitano e outras ações de saúde. E a fonte
483 280, houve uma ampliação de 2014 para 2015 e depois se o senhor observar tem uma redução
484 de 2015 para 2016. O que ocorreu aqui, é que uma ação que era de internação domiciliar, que
485 era do teto MAC de alto e média complexidade, que vem do Ministério da Saúde e eles
486 tinham tomado à decisão de encaminhar este recurso para a SESAB através do bloco de
487 atenção básica, por isso que teve essa ampliação. Este ano novamente já a partir do início de
488 2016 a gente voltou a receber esse recurso da internação domiciliar através do bloco MAC e
489 por isso de novo, a redução. Mas a gente não teve redução no recurso, foi só uma mudança no
490 bloco de financiamento do SUS aquele previsto lá na portaria 204. **Presidente Ricardo Luiz**
491 **Dias Mendonça** pediu esclarecimentos sobre a questão do PROSUS, onde foi colocado sobre
492 o programa de recursos para a região metropolitana, porque tem conselheiros que estão pela
493 primeira vez acompanhando a PLOA. **Vice Presidente Doutor Fábio Vilas Boas** nós temos um
494 financiamento do banco interamericano de desenvolvimento no valor de 200 milhões de
495 dólares com contra partida de 80 milhões de dólares do governo do estado. Esse programa foi
496 originalmente desenhado para investimento na região metropolitana de Salvador, para
497 estruturar a média complexidade e a construção de um hospital de reta guarda de 350 leitos.
498 Nesse programa consta a construção de uma determinada quantidade de unidade básica de
499 saúde, academias de saúde, caps ad3, caps3, 7 policlínicas de saúde, um hospital mais a
500 reforma do prédio central da SESAB, construção de um anexo e informatização de 40
501 unidades em toda região. Na sequência, durante o processo de negociação com o banco, nós
502 ampliamos o conceito de região metropolitana de Salvador para envolver um cinturão que
503 pega toda a Bahia de Todos os Santos, todo o recôncavo chegando até Valença. E com isso,
504 nós conseguimos que o banco permitisse a construção de uma policlínica em Feira de
505 Santana, Santo Antônio, Alagoinhas, Valença, além do já programado de Simões Filho e dois
506 em Salvador. Esse é um programa para a Região Metropolitana de Salvador e região
507 metropolitana estendida ou expandida, conforme seja a interpretação de cada um. A previsão
508 de início das obras dessas unidades básicas, academias, caps e policlínicas aqui da região de
509 Salvador o mais próximo é já para esse segundo semestre, sendo agora esse mês aprovada e
510 contratada a gerenciadora do projeto. Disse que deveriam já começar a comprometer o
511 financiamento com as licitações que deverem antes do final do ano dá à ordem de serviço de
512 várias dessas unidades. Esse programa chama-se PROSUS. **Presidente Ricardo Luiz Dias**
513 **Mendonça** colocou em regime de votação para aprovação da PLOA, que foi aprovada com 19
514 votos a favor, 1 voto contra e nenhuma abstenção. Informou para que ficasse claro, que a
515 PLOA não é um orçamento engessado e que os Conselhos e/ou conselheiros podem fazer
516 durante esse período que vai a Assembleia Legislativa qualquer solicitação e o Conselho vai
517 estar presente acompanhando junto à comissão e junto a Assembleia, qualquer alteração no
518 plano orçamentário. Convidou à conselheira Isadora, coordenadora de plenária para da
519 informe sobre a 20ª Plenária do Conselho Nacional de Saúde. **Conselheira Isadora Oliveira**
520 **Maia** saudou a nova mesa, agradeceu a antiga mesa da qual fez parte. Gostaria de fazer um
521 pouco de uma meia responsabilidade de ter participado como secretária geral, junto com o
522 conselheiro Edson, pelo secretário adjunto, secretário doutor Fábio enquanto vice-presidente e
523 Ricardo como presidente. Parabenizou a nova mesa e desejou boa sorte. Informou que iria
524 acontecer entre 24 e 25 de agosto a 20ª Plenária dos Conselhos de Saúde, e que estaremos

525 aqui nesse momento tirando os conselheiros que irão para Brasília no dia 24 e retornando no
526 dia 25. Foi solicitado pelo Conselho Nacional 104 vagas, sendo 100 vagas para os conselhos
527 municipais de saúde e movimentos sociais, e apenas 4 vagas para os conselheiros estaduais de
528 saúde. Disse que até o momento só tinha 30 inscritos dos movimentos sociais, entidades e
529 conselheiros municipais de saúde, sendo que contemplava prestador, gestor, trabalhador e
530 poderia se ampliar mais para os conselhos municipais e os movimentos sociais dentro das
531 inscrições que eram feitas diretamente ao CES. Para o Conselho Estadual havia pedido ao
532 Conselho Nacional para ampliar o numero de vagas, só que quem garante as passagens e
533 hospedagem é o estado. Então de quatro vagas conseguiram mais quatro vagas, totalizando
534 oito vagas, mas poderia ser 12 para que nós consigamos tirar 50% usuários, 25% trabalhador e
535 25% prestador/ gestor. Falou que o momento era um momento muito delicado na historia do
536 País em que até em todos os estados, muitos conselheiros não poderão ir, nem os conselheiros
537 municipais porque seus próprios municípios e porque também à época de eleição e as
538 entidades não tinham como bancar as passagens das entidades e dos seus próprios
539 conselheiros, mas era um momento de grande discussão, porque Brasília realmente passa por
540 esse momento de grandes discussões de plenária em que os conselheiros vão se reunir para
541 movimentar tanto uma pauta de fortalecimento do controle social, que cada vez mais tem se
542 exaurido, cada vez mais tem se perdido ao longo do tempo e são muito importante os
543 conselheiros novos também consigam ir para as suas plenárias, porque vocês vão ver em todo
544 o País tudo que é discutido, como estão os problemas e da forma que nós tentamos fazer que
545 consiga mudar, mas não deveria ser, creio eu enquanto coordenadora de plenária nesse ano,
546 por causa das eleições vai ter um certo esvaziamento do espaço e o esvaziamento no espaço
547 do controle social, então precisamos que todos se empenhem e todas as entidades e
548 movimento sociais que queiram ir, estaria aberto a linha direta mesmo que enquanto
549 conselheira não conseguisse, mas a plenária tem solicitado que os movimento e as entidades
550 façam as inscrições pelo Conselho Estadual daqueles que se interessam e consigam seguir.
551 Tem algumas entidades que são entidades de conselhos, de profissionais em que eles também
552 podem se escrever porque tem vagas. Eles vão como movimentos sociais ou como entidades.
553 Enfatizou que só 30 inscritos até aquele momento e que no dia 20 de agosto fechavam as
554 inscrições. “E aqui nós teremos que fazer a seleção dos 12 conselheiros que irão, 50% serão
555 os usuários e não tem também a deliberação de ser apenas o titular, pode ser titular ou
556 suplente, até para que todos participem.” “O que a gente precisa entender é que o Conselho
557 Estadual de Saúde tem 64 conselheiros, e não 32. Tanto que todos os 64 tem direito a fala, o
558 suplente não tem direito a voto se o titular estiver, mas todo mundo tem agora essa
559 prerrogativa de até nesse momento, mesmo que um titular se inscreva o suplente também
560 pode se inscrever.” Vamos tentar fazer aqui um regime de votação, se nós temos 12 vagas,
561 serão 6 vagas para usuários, 3 vagas para gestor e prestador e 3 vagas para trabalhador, se
562 sobrasse remanejaria para outra categoria. **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça**
563 conselheiros são 6 vagas para o seguimento de usuários. Os usuários que se disponibilizam
564 em participar da 20ª Plenária do Conselho Nacional de Saúde levantassem a mão para
565 anotação. **Conselheira Isadora Oliveira Maia** “outra coisa, aqueles que já têm também o
566 seguimento de movimento social e são usuários podem ir pelos seus movimentos que eu acho
567 que é difícil, mas que conseguem ir, deixem as vagas para os conselheiros. A gente tenta que
568 todo mundo seja contemplado. 6 vagas para usuários, estava faltando uma vaga para usuário.

569 **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** os usuários têm: conselheiro Silvino, conselheiro
570 Jair, conselheiro Vasconcelos, conselheira Valdete Francisca, conselheiro Cintra e conselheira
571 Maria Elena. Para o seguimento de trabalhadores nós temos 4 conselheiros se colocando a
572 disposição: conselheiro Josivaldo, conselheira Célia, conselheira Marleide e o conselheiro
573 Valdir. Seguimento gestor prestador, 3 vagas **Conselheira Isadora Oliveira Maia** gestor
574 prestador só tem um que é o conselheiro Cassio que não está nem se pronunciando. **Presidente**
575 **Ricardo Luiz Dias Mendonça** gestor prestador 20ª Plenária conselheiro Rosalvo. **Conselheira**
576 **Isadora Oliveira Maia** vão faltar 2 gestor prestador, o que nós podemos fazer é contemplar as
577 4 vagas dos trabalhadores. **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** “a conselheira Liliane vai,
578 eu não vou pelo conselho mais estarei presente pela a minha entidade a Central Única dos
579 Trabalhadores, eu abri mão para abrir uma vaga.” **Conselheira Isadora Oliveira Maia** “então
580 ao invés de 12 vão 11 conselheiros, a gente não pode dizer que vamos ampliar porque tem que
581 ser retirado do pleno até para ter essa deliberação. Então todos os usuários que se
582 interessassem iriam, todos os trabalhadores e remanejariam 2 também para do seguimento
583 gestor e só tem um do seguimento gestor que é o conselheiro Rosalvo. Agradeceu e informou
584 que ia pegar uma lista, nós vamos nos reunir lá antes de começar a plenária e a gente vai
585 encaminhar isso ai.” **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça** “quero dizer aos conselheiros
586 novos e até aqueles mais antigos que tem uma ficha no conselho para colocar os dados
587 pessoais, conta corrente pagamento de diária, emissão de passagem aérea. Pediu para que
588 Arão cobrasse dos conselheiros até a amanhã seguinte 16/08/2016, porque precisavam com
589 antecedência tirar essas passagens aéreas em virtude do custo das passagens. Dando
590 prosseguimento a pauta, passou aos informes. Informou que estava aberta as inscrições para
591 os conselheiros. Conselheira Célia, conselheiro Moysés, conselheira Maria Elena, conselheira
592 Doraildes, conselheiro Jair, conselheiro Valdir. Agradeceu ao Doutor Rogério Queiroz pela
593 presença. **Conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira** saudou a todos conselheiras(os) e
594 convidadas (os). “Sou Célia Alexandria e estou representando o SINDPREV/BA, que é o
595 sindicato da previdência social da saúde, da assistência social e do trabalho.” “Nós estamos
596 vivendo um momento como todos os demais brasileiros de extrema gravidade e preocupação
597 inclusive nosso sindicato está completamente mobilizado em defesa da previdência da saúde
598 e estamos convidamos a todos, no dia 19/08/2016 na OAB, as 09h00min da manhã estaremos
599 fazendo um Seminário sobre a Previdência Social e também vamos organizar um fórum em
600 defesa da previdência social. “Interessante que hoje remexendo os meus papeis, eu coordenei
601 um seminário na década de noventa em 1995, vocês me permitam que eu leia, é uma coisa
602 muito importante para vocês.” Nesse seminário de 1995 vocês vejam bem como isso foi
603 extremamente profético, para esse momento de rotura democrática que nós vivemos agora,
604 que dizia exatamente isso: “a constituição que nós queremos não pode ser urdida como
605 contrafação da vontade do povo, por isso há de ser forjada no seio do povo, torcida no bojo
606 das lutas sociais. Queremos uma constituição que permita ao povo realizar-se como povo
607 soberanamente e não mais uma constituição mito. Quem fala isso era o doutor Eros Roberto
608 Grau, que foi inclusive ministro do Supremo do Tribunal Federal. Isso é extremamente
609 pertinente no momento em que nós percebemos a nossa constituição completamente aviltada
610 neste momento, rompida e digo mais, temos rompido a democracia. Esperamos que até o final
611 desse mês se restabeleça a vontade soberana do povo brasileiro. Agora vocês vejam, desde
612 1995 que essa questão da privatização da previdência social, do desmonte, ela já vinha se

613 processando na época do Presidente Fernando Henrique Cardoso e nós revertemos esse
614 processo naquele período, porque nós estivemos permanentemente na luta. Lembra quando o
615 companheiro Martiniano falou dos nossos longos anos de militância, eu era dirigente da CUT
616 estadual Bahia e estava na rua permanentemente em defesa da previdência social. E aqui
617 nesse momento como conselheira, estou chamando novamente a todos os conselheiros e
618 conselheiras e mais essa mesa hoje empossada para essa grande responsabilidade no
619 restabelecimento da democracia nesse país, principalmente naqueles direitos sociais que
620 estavam sendo vergonhosamente rompidos. Finalizando informou que no dia 19 de agosto
621 estavam organizando o fórum da previdência social que será um fórum que acreditava que iria
622 ser um fórum de lutas e de rua. Agradeceu. **Conselheiro Moyses Toniolo** registrou que no dia
623 14 de agosto teve a atividade UNAIDS do Brasil do escritório das Nações Unidas para AIDS
624 no Brasil em Salvador e no Rio de Janeiro, a Campanha do Abraço onde estava estimulando
625 promover abraços que simbolizava atitudes positivas, que promovessem a tolerância, o
626 respeito e a paz diante da questão do espírito olímpicos que estamos vivenciando, porque era
627 uma atividade que se propôs a fazer ação de prevenção e combate ao estigma durante as
628 olimpíadas no Brasil e em Salvador que tinha alguns jogos e vinham desenvolvendo as ações
629 muito legais, inclusive com ações de testagem para o HIV e a SIFILIS perto da área da Fonte
630 Nova como ocorreu essa semana. E no dia 14 de agosto aconteceu o grande dia do abraço que
631 realizamos e tive a feliz sensação de vê que o meu Movimento foi o que mais levou pessoas
632 para ajudarem a trabalhar na distribuição de preservativo, mostrando que as pessoas vivendo
633 com HIV/AIDS, estão empenhadas de não serem coitadinhos (as), não fazerem papel de
634 vítima. Então foi uma atividade muito interessante no Porto da Barra e no Farol da Barra. No
635 dia 16 de agosto estaria indo para Brasília para participar no dia 17 de agosto da Reunião dos
636 Coordenadores e Subcoordenadores das Comissões do Conselho Nacional de Saúde, estaria
637 como coordenador de Patologias do Conselho Nacional de Saúde, que era a Comissão
638 antigamente chamada de SIADAIS a Comissão de AIDS deixa de existir nessa Gestão, que
639 será uma Comissão de diversas Patologias Unidas. Disse que seria uma responsabilidade
640 muito grande e se Deus quisesse nos dias 24 e 25 estariam juntos na Plenária Nacional dos
641 Conselhos e Movimentos Sociais. Conclamou aos companheiros mesmo aquele que não
642 iriam para a Plenária, que entrassem nos seus Facebooks nos seus aplicativos das Redes
643 Sociais e ajudassem a colocar a defesa contra a PEC 241, contra tudo isso aí que estava
644 ocorrendo, porque teremos que fazer pressão ao Congresso Nacional. Obrigado!**Conselheira**
645 **Maria Helena Santa Cecília** Convidou a todos para participar de uma sessão especial em
646 comemoração pela inclusão social e acessibilidade com pessoas com albinismo. “APALBA
647 fez 15 anos no dia 15 de março. Então este ano é um ano de comemoração no qual vai ter essa
648 sessão especial nesta casa, que será dia 02 de setembro das 09:30h á 12:00h.”**Conselheiro Jair**
649 **Alves dos Santos** solicitou informação sobre antigo Hospital Couto Maia, se o andamento foi
650 executado, continua ou parou, porque as obras estão paradas e ouvindo o Secretário da Saúde
651 falar no Pleno que estaria implantando algumas unidades hospitalares, ele gostaria de saber
652 por que o Couto Maia estava parado. A área ao redor do antigo Hospital já foi toda tomada
653 por empresa que não sabemos de onde vieram que colocaram terraplanagem e estão invadindo
654 a área do Hospital. Então gostaria que esse informe ficasse registrado. “Gostaria de propor aos
655 Conselheiros para que façamos uma visita no antigo Hospital Couto Maia e também ao
656 Hospital que estar sendo construído em Águas Claras.” **Presidente Ricardo Luiz Dias**

657 **Mendonça** esclareceu que o Secretário falou que no segundo semestre de 2016 vai dar início a
658 construção das obras. **Conselheiro Jair Alves dos Santos** explicou que não estava rebatendo o
659 Presidente Ricardo, simplesmente queria relembrar porque o Couto Maia era uma obra para
660 ser construída há dois anos, e ela estava parada. **Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça**
661 informou que iria encaminhar para a Gestão, para a Gestão responder e que na segunda-feira
662 que viria, dia 22 de agosto de 2016, precisariam refazer todas as Comissões porque tinha
663 Conselheiros que saíram e outros que voltaram. **Conselheira Doraides Alves Nunes Almeida**
664 **Souza** informa que no dia 15 de agosto é o dia Nacional das Santas Casas e Hospitais
665 Filantrópicos e que foi marcado hoje na Bahia com a implantação da Frente Parlamentar
666 Estadual de Saúde a qual a Deputada Fabiola Mansur vai presidir essa frente e essa frente
667 estar sendo implantada com um objetivo principal que é a busca de soluções a curto prazo
668 para o subfinanciamento do SUS e as mudanças de repasse para essas Entidades Filantrópicas
669 e Santas Casas que hoje são responsáveis por 51% do acesso e do atendimento da Assistências
670 aos usuário do SUS. Então esse setor deve ser visto como parceiros do SUS, e em paralelos
671 também foi lançado um movimento dessas Santas Casas, o SOS Saúde na Bahia, onde as
672 Santas Casas estão clamando, realmente é um clamor de socorro pela asfixia Financeira e
673 paralelo a isso, as Santas Casas estão com esse Movimento SOS, alguma inclusive trancando
674 alguma prestação de serviços vocês devem ter ouvido falar e presenciado sobre o Matargão
675 Gesteira que não estará mais recebendo nenhuma criança nova e que não esteja dentro do
676 sistema, ou seja, cadastrado. Justamente por uma questão financeira. Então, esse movimento é
677 em busca do equilíbrio financeiro dos contratos que essas Santas Casas tem com o Estado e
678 que implica justamente na questão da mudança da tabela SUS, da mudança do financiamento
679 que essas Santas Casas recebem. **Conselheira Stela dos Santos Souza** solicitou a licença para
680 ler uma Carta de Recomendação, que é uma pagina e meia, mais que muito interessa a esse
681 Pleno, e ao mesmo tempo eu vou pedir a Daniela para distribuir na mesa e aos Conselheiros
682 aqui presentes por favor. No dia 09 de agosto fizemos um Movimento em Brasília no
683 Conselho Federal da OAB, onde estavam presentes 42 entre Órgãos e Entidades. “Foi um
684 Movimento muito bom, onde o Ministro da Saúde esteve presente e falou por 10 minutos,
685 depois foi chamado no palácio do Planalto, e ele não ficou para reunião, deixou o Secretário
686 de Atenção à Saúde, o senhor Francisco que também não pode ficar. Esse é o espaço que o
687 Controle Social tem que tomar a frente, e temos que realmente fazer Movimento Nacional, em
688 defesa do Sistema Único de Saúde que está fadado a acabar, eu vir hoje pela manhã nessa
689 carta, na Instalação da frente Parlamentar das Santas Casas filantrópicos, onde o COSEMS
690 foi convidado também para fazer parte e gostaria ler rapidamente para os senhores porque isso
691 é um pequeno retrato da situação. Essa carta já está nas mãos do Presidente Interino da
692 República, Ministro da Saúde, Câmara Federal, Senado Federal onde dois Presidentes já
693 receberam e a OAB junto com o Conselho Nacional de Justiça que está indignado com que
694 está acontecendo no Sistema Único de Saúde. **CARTA DE RECOMENDAÇÕES:** “Caro
695 Presidente, ao cumprimentá-lo, 1. o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil -
696 CFOAB, por seu Presidente, juntamente a sua Comissão Especial da Saúde, em reunião
697 pública realizada no dia de hoje, com a participação e apoio dos Órgãos e Entidades
698 subscritas, vêm dar conhecimento a Vossa Excelência das principais questões tratadas, bem
699 como solicitar encaminhamentos cabíveis junto aos órgãos competentes, como segue: 2.
700 Considerando a realidade e a dimensão da saúde pública brasileira, com a identificação de

701 prejuízos determinantes ao acesso para 150 milhões de brasileiros que só têm o SUS como
702 garantia de alcance à saúde; 3. considerando a gradativa restrição de acesso e desassistência
703 da população, notadamente na observação das superlotações das urgências e emergências,
704 assim como a falta de acesso às cirurgias e consultas especializadas, com a exclusão
705 assistencial, entre outras, de 12 milhões de diabéticos, 17 milhões de hipertensos, 6,8 milhões
706 de obesos mórbidos etc.; 4. considerando o inadequado financiamento, visualizado pela
707 descontinuidade de políticas públicas, tais como: Abrangência das redes assistenciais, UPAs,
708 disponibilidade de tecnologias na área de oncologia, habilitações de complexidades, além do
709 brutal subfinanciamento crescente ano a ano; 5. Considerando a perda de recursos com a
710 recente aprovação da EC 86, na ordem de R\$ 3 bilhões, levando em conta o exercício
711 2014/2015, com previsão de R\$ 16 bilhões a menos em 2016, se comparado com o ano de
712 2014; 6. Considerando a PEC 241, que trata da desvinculação de receitas e estabelecimento de
713 tetos orçamentários, com previsão de perda acumulada para 2017/2018, na ordem de R\$ 12,7
714 bilhões, conforme estudos do Conselho Nacional de Saúde; 7. Considerando que as Santas
715 Casas e os Hospitais Filantrópicos brasileiros, que são a maior rede hospitalar conveniada
716 com o SUS, respondendo por 51% da assistência geral, sendo que na alta complexidade
717 alcança os 63%, pelo subfinanciamento e o imposto está em regime falimentar, não mais
718 tendo condições de administrar um déficit anual de R\$10 bilhões, já com dívida constituída de
719 R\$ 21,5 bilhões, com 218 hospitais fechados, 40 mil trabalhadores demitidos, depreciação
720 física e tecnológica crescente; 8. Considerando a crescente transferência de responsabilidades
721 por parte do Ministério da Saúde na execução de políticas públicas aos Estados e Municípios,
722 sem o respectivo financiamento, inclusive de forma descontinuadas, exigindo disponibilidade
723 de recursos financeiros incompatível com a capacidade orçamentária desses entes; 9. E, por
724 fim, considerando ser a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, entidade destinada,
725 preponderantemente, à defesa da Constituição, da ordem jurídica, do Estado democrático de
726 Direito, dos direitos humanos, da justiça social, o Conselho Federal da OAB, com apoio das
727 Entidades e Órgãos subscritores, requer de Vossa Excelência os encaminhamentos cabíveis
728 em prol da: a) Priorização orçamentária federal para o setor saúde, com adequação do
729 financiamento do Ministério da Saúde, com vistas à garantia constitucional da universalidade,
730 gratuidade e integralidade das ações e serviços de saúde, por meio do SUS, alcançando
731 também a plenitude de acesso e o equilíbrio econômico e financeiro nas relações
732 obrigacionais firmadas com as instituições prestadoras de serviços; b) Adoção de políticas de
733 Estado para o setor saúde; c) A exclusão dos efeitos da PEC 241 sobre a área da saúde; d)
734 Aprovação da PEC 01/2015. 10. Na certeza do encaminhamento das reivindicações acima, o
735 CFOAB renova suas expressões de elevado apreço. Atenciosamente, **Cláudio Lamachia**
736 Presidente Nacional da OAB - **ABEN** – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
737 - **ABM** – ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - **ABRAM** – ASSOCIAÇÃO
738 BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA À MUCOVISCIDOSE (FIBROSE CÍSTICA) -
739 **ABRAMED** – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA -
740 **ABRAMGE** – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANOS DE SAÚDE - **ABRANGHE** –
741 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PORTADORES DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO -
742 **ABRASCO** – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA - **ABRE** –
743 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FAMILIARES, AMIGOS E PORTADORES DE
744 ESQUIZOFRENIA - **ABRES** – ASSOCIAÇÃO BRADILEIRA DE ECONOMIA DA

745 SAÚDE - **AFAG** - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FAMILIARES, AMIGOS E
746 PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES - **AMB** - ASSOCIAÇÃO MÉDICA
747 BRASILEIRA - **AMPASA** - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE
748 DEFESA DA SAÚDE - **ABIFICC** - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES
749 FILANTRÓPICAS DE COMBATE AO CÂNCER - **ANAHP** - ASSOCIAÇÃO NACIONAL
750 DOS HOSPITAIS PARTICULARES - **CEBES** - CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS
751 DE SAÚDE - **CFF** - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA - **CFM** - CONSELHO
752 FEDERAL DE MEDICINA - **CMB** - CONFEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE
753 MISERICÓRDIA, HOSPITAIS E ENTIDADES FILANTRÓPICAS - **CNBB** -
754 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - **CNJ** - CONSELHO
755 NACIONAL DE JUSTIÇA - **CNM** - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS -
756 **CNMP** - CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO - **CNPGC** - CONSELHO
757 NACIONAL DOS PROCURADORES-GERAIS DE CONTAS - **CNS** - CONSELHO
758 NACIONAL DE SAÚDE - **CNS** - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - **CNTS** -
759 CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA SAÚDE - **COFECON** -
760 CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA - **CONAMP** - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
761 MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO - **CONFEF** - CONSELHO FEDERAL DE
762 EDUCAÇÃO FÍSICA - **CONASEMS** - CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS
763 MUNICIPAIS DE SAÚDE - **CONASS** - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS
764 DE SAÚDE - **COLEGIADO NACIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE**
765 **ASSISTÊNCIA SOCIAL** - **CONGENAS** - **CONSELHO FEDERAL DE**
766 **BIOMEDICINA** - **CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM** - **CTB** - CENTRAL
767 DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL - **FÓRUM DO**
768 **CONSELHO FEDERAL DA ÁREA DA SAÚDE** - **FRENTE PARLAMENTAR MISTA**
769 **EM DEFESA DO SUS** - **FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS**
770 **BENEFICENTES, RELIGIOSOS E FILANTRÓPICOS DO RS** - **FEDERAÇÃO**
771 **NACIONAL DOS FARMACEUTICOS** - **FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE**
772 **HOSPITAIS** - **FEHOFES** - FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
773 FILANTRÓPICOS DO ESTADO DO ES - **FNP** - FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS -
774 **FNE** - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENFERMEIROS - **FEMIPA** - FEDERAÇÃO DAS
775 SANTAS CASAS DE MISERICORDIA E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO
776 PARANÁ - **IDISA** - INSTITUTO DE DIREITO SANITÁRIO APLICADO - **INSTITUTO**
777 **RUI BARBOSA** - **IPEA** - INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA -
778 **UNIMED DO BRASIL** - **MPC-SP** - MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO
779 DE SÃO PAULO - **MPF** - MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - **Psorisul** -
780 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PORTADORES DE PSORÍASE - **REDE UNIDA** - **SBN**
781 - SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA - **SINDHOSFIL** - SINDICATO DAS
782 SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
783 **Conselheira Liliane Elze Falcão Kusterer** informou que todos entenderam pela extensão do
784 tempo dado a gravidade e importância desse assunto, temos que se organizar no sentido de
785 realizar ações efetivas como disse o Dr. Rogerio para conter essas perdas de direitos e garantir
786 a manutenção da nossa saúde com integralidade. **Conselheiro Waldir Cerqueira dos Santos**
787 parabenizou a nova Coordenação desejando que possa fazer um excelente trabalho. O informe
788 é relacionado a campanha salarial aos trabalhadores de Saúde da rede privada e também o

789 setor filantrópico do Estado da Bahia. “Fizemos algumas paralisações e manifestações em
790 frente alguns hospitais tanto das redes particular como da rede filantrópicas.” Até porque o
791 bolso do trabalhador hoje em dia estava sendo seriamente afetado. As relações de trabalho
792 hoje também estão muito complicadas. Houve várias audiências, na Superintendência do
793 Tribunal do Trabalho com os dois Sindicatos Patronais SINDOSBA que representa os
794 Hospitais Particulares e SINDFIBA que representa os Hospitais filantrópicos do Estado da
795 Bahia, em que não há andamento. É claro em relação aos Hospitais Particulares houve um
796 avanço em relação aos Hospitais filantrópicos realmente a situação está emperrada. Não é
797 porque as Entidades Sindicais representante dos trabalhadores queiram parar as Unidades,
798 porque não há uma flexibilização na Mesa de Negociação. Então o que os Sindicatos reunidos
799 hoje da área de saúde, pede apenas a reposição da inflação que é o NPC, que é uma proposta
800 que sai também da mediação. Então provavelmente possa haver greve principalmente hoje
801 direcionada aos Hospitais filantrópicos do Estado da Bahia. Porque imaginamos que há
802 realmente Hospitais que fazem as filantropias e a maioria não, são Hospitais que tem grande
803 parte dos atendimento direcionados aos convênios particulares e muito pouco ao SUS. É uma
804 discursão que está sendo travada e com certeza se houver uma paralização com tempo
805 indeterminado, mesmo não sendo a vontade dos representantes dos trabalhadores dos
806 Sindicatos, mas é o que pode acontecer, porque pela falta de consenso, somente dos Hospitais
807 filantrópicos na Mesa de Negociação e colocar uma proposta justa hoje é 0% congelando o
808 salário dos trabalhadores em 2016 e 2017. **O Conselheiro Raimundo Rodrigues Cintra**
809 parabenizou a nova Mesa Diretora pelo fato de estar pela primeira vez, como conselheiro, mas
810 eram filiados também à Confederação Nacional de Seguridade Social e Saúde, onde também
811 atuavam. Complementou o informe da conselheira Célia Alexandria, que estavam passando
812 por uma situação gravíssima na questão da saúde e mais também na questão da previdência
813 não só do desmantelamento e infelizmente era militante da previdência e ainda da saúde onde
814 estava havendo o desmantelamento não só do Ministério, como dos Direitos Previdenciários e
815 por conta da questão estavam participando da Frente em Defesa da Previdência, inclusive na
816 semana passada teve a oportunidade de estar presente no Senado em uma das reuniões, onde
817 tinha sido apresentado o calendário e algumas visitas dos estados, no sentido de instalarem as
818 frentes estaduais e que precisavam envolver toda a sociedade que era ultra partidária e
819 precisavam trazer para o CES todos, no sentido de fortalecer e estava previsto para o dia 19 de
820 novembro que seria instalada a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência e por isso estava
821 pedindo o apoio da direção do CES e de todos os membros. E paralelo aquilo ele tinha
822 elogiado a iniciativa do SINDPREV, que independente de até acontecerem as atividades
823 tinham que estar fazendo algo para chamar a atenção da sociedade. Em relação à questão da
824 sociedade, estavam também presentes no Conselho Nacional onde tinham atuado no sentido
825 de garantir os direitos administrativos e principalmente do SUS. Salientou que perdeu a
826 oportunidade de falar quando o procurador colocou a questão da EC 29, infelizmente passou
827 muito apertada, mas precisavam estar fortalecendo a luta em defesa do SUS. **A Conselheira**
828 **Marleide Castro dos Santos** enfatizou a fala do conselheiro Waldir porque tinha oito
829 sindicatos, da área de saúde que estavam lutando na Mesa de Negociação e até o momento a
830 data base era no de 01 de maio, mas infelizmente até o momento nada, a filantrópica havia se
831 retirado da Mesa, não queria negociar então iriam para dissídio o patronal queria congelar,
832 mas ainda mantinha as negociações. Informou que a área da saúde estava muito difícil se

833 trabalhar e precisava fazer algo com as terceirizadas também da área de saúde porque era
834 muito difícil trabalhar durante quatro meses e não receber R\$1,00 (um real), muitos
835 trabalhadores já estavam “nas mãos de agiotas, o que era muito ruim e se tornava uma bola de
836 neve”. E quando recebiam o dinheiro não dava para pagar ao agiota, então precisavam fazer
837 algo porque não havia mais condições e somente do IGH se contabilizava R\$ 36.000.000,00
838 (trinta e seis milhões de reais), em débito e não tinham como pagar a folha e se tratava de
839 várias outras terceirizadas, nos municípios todos estavam fazendo homologação, mas não
840 tinham dinheiro para pagar as rescisões, o que era uma situação muito grave e precisavam
841 tomar uma decisão enquanto CES. Convocou todos os trabalhadores para participarem do Dia
842 Nacional da Classe Trabalhadora, no dia 16 de agosto de 2016 a partir das 09:00 horas da
843 manhã, em frente a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB com a presença dos
844 estudantes da Universidade Federal da Bahia – UFBA. **O Senhor Presidente** comunicou aos
845 conselheiros Doraídes Alves Nunes Almeida Souza e Jair Alves dos Santos que não havia
846 reinscrição dos informes, a Mesa estava seguindo e regrando o Regimento à risca sabia do
847 assunto que a conselheira Doraídes desejava falar com relação à negociação, mas falariam
848 depois em uma próxima oportunidade. **O Conselheiro Rosalvo de Oliveira Junior** destacou
849 que gostariam de deixar registrado já que ele era da Secretaria de Meio Ambiente – SEMA e,
850 portanto de segmento gestor e a ida deles a Brasília se candidataram a uma vaga não querendo
851 ocupar uma vaga, de gestores que quisessem ir, das três vagas que estavam disponíveis então
852 se tivesse alguém, ficariam de fora sem nenhum problema. Pessoalmente estiveram na
853 histórica 8ª Conferência Nacional de Saúde, onde fizeram um Movimento pela Agricultura
854 Ecológica e Reforma Agrária. Disse que era engenheiro agrônomo da área ambiental e tinha
855 sido estimulado pela conselheira Célia Alexandria e conselheiro Cássio Garcia, para que fosse
856 naquela conferência e era um ardoroso defensor do SUS, então queria deixar registrado e
857 porque se candidatou. Lembrou à nova Mesa Diretora do CES que eles da área ambiental na
858 relação com a saúde, tiveram a 1ª Conferência Nacional de Saúde em 2009, que tinha
859 precedida pelas Conferências Estaduais de Saúde Ambiental, onde se discutiram os eixos da
860 Saúde, Ambiente e Desenvolvimento. Disse que se não tiveram a atualização dos dois
861 documentos, o estadual e nacional, gostaria que a nova Mesa Diretora do CES, tivesse aquele
862 documento como um dos documentos fundantes da relação, Saúde, Meio Ambiente e
863 Desenvolvimento. Salientou que estava preparadíssimo de maneira muito humilde para
864 realizar aquele debate e ser um soldado no CES. Lamentou a ausência do membro do
865 Ministério Público, mas deixou registrado que existia uma questão no Direito Internacional,
866 que se referia ao não retrocesso dos padrões ambientais. “Se os golpistas não respeitassem o
867 Direito Nacional, teriam que cumprir o Direito Internacional porque senão não sentariam em
868 nenhum organismo internacional. Lembrou ao Ministério Público, do princípio do não
869 retrocesso dos padrões ambientais. Em relação à questão do orçamento, a SEMA participava
870 do Fórum de Combate aos Agrotóxicos na Bahia, e estavam elaborando um Relatório
871 Estadual, existia um Relatório Nacional e declarou que tinham muito interesse, mas não
872 abriria aquela discussão no momento em relação ao Programa de Análise de Resíduos de
873 Agrotóxicos em Alimentos do Estado da Bahia - PARA. Acreditava que deveriam discutir
874 mais um pouco sobre o assunto. **A Conselheira Liliane Elze Falção Lins Kustrer** perguntou ao
875 conselheiro Rosalvo se o documento ao qual ele tinha se referido, era em relação ao tópico
876 Meio Ambiente, Saúde e Desenvolvimento. Então gostaria de saber se poderia inserir naquele

877 documento, trabalho? Para que se inserisse o trabalhador também do campo, no caso já que
878 estavam falando de meio ambiente e proteção EPI e tudo mais. Outra questão se seria possível
879 quando fossem criar as comissões que pensassem em um GT para realizarem aquele
880 documento, e depois referendasse o mesmo revisado em uma reunião no CES e realmente
881 ocorresse aquela aprovação. **O Conselheiro Rosalvo de Oliveira Junior** respondeu para a
882 conselheira Liliane que não tinha dúvidas com relação ao tema trabalho e coincidentemente
883 acreditava que era uma situação maior que construía tudo aquilo, era representante da
884 Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, no trabalho decente do “Programa Bahia Decente” na
885 Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE e tinham discutido muito,
886 tentando implementar a situação, e para que a conselheira tivesse ideia, tinham um colega lá
887 que evidentemente não poderia informar o nome, na secretaria que estava precisando de ajuda
888 psicológica, então tinha ido atrás da situação na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia –
889 SESAB e na Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB, não tinha como
890 ajudar aquela pessoa, estava indo pessoalmente fazer aquele trabalho e não tinha que informar
891 em público, mas para mostrar para a conselheira o quanto que precisavam construir tudo
892 aquilo e dentro da área de meio ambiente, saúde e desenvolvimento, inclusive fazia parte das
893 suas relações sociais um conjunto de pessoas da área de saúde na Bahia. Salientou que eles
894 reivindicavam muito no Hospital Roberto Santos que tivessem um templo ecumênico e não
895 um espaço apenas para a igreja católica se conseguissem aquilo, inclusive já tinha orientado
896 que eles mandassem um ofício para o CES, para que se efetivassem aquele templo ecumênico
897 no maior hospital da Região Nordeste, que era o Hospital Roberto Santos. **Senhor**
898 **Presidente** respondeu para o Conselheiro Rosalvo que ficaram muito felizes com a
899 participação da Secretaria do Meio Ambiente no CES, e que a mesma não estava tomando
900 vaga nenhuma já que a mesma era direito do segmento Gestor/Prestador, e o conselheiro
901 Rosalvo havia se colocado e o seu pleito era legal e o mesmo poderia ficar tranquilo com
902 relação à sua garantia; observou que a Secretaria tinha indicado um profissional que teria
903 bastante efetividade no CES por isso, agradeceu e solicitou os documentos que o conselheiro
904 havia citado para que pudessem publicizar para todos os conselheiros. Declarou para a
905 Conselheira Stela que infelizmente o CES não tinha sido convidado para participar da frente
906 em defesa dos hospitais filantrópicos, inclusive teriam muito a contribuir com várias entidades
907 que estariam lutando para o fortalecimento, dos hospitais então iriam escrever para a
908 Deputada Fabiola Mansur sobre a participação do CES na discussão daqueles hospitais, até
909 porque uma das preocupações era com o Hospital Martagão Gesteira e na última sexta-feira
910 algumas pessoas lhe procuraram exatamente pela questão que a Conselheira Doraídes tinha
911 colocado, que não estavam admitindo pessoas não cadastradas, e por isso estavam bastante
912 preocupados com a situação. **A Conselheira Stela** comunicou que em relação aos hospitais
913 Martagão Gesteira e o Hospital Irmã Dulce, o Ministério da Saúde apresentou uma situação
914 difícil que estavam passando e no caso do Hospital Martagão Gesteira, fizeram uma conta e
915 conseguiram R\$ 6.000.00,00 (seis milhões de reais), para o Hospital Martagão Gesteira.
916 Dependia de uma resolução CIB, porém não tinham CIB porque estava suspensa e fizeram
917 uma resolução ad referendum porque era um problema emergencial e não dava para deixar
918 aquele hospital sem receber pacientes novos e o Hospital Irmã Dulce já tinha sido de R\$
919 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), que tinha sido aprovado na CIB de junho. Então
920 aquelas duas ações, foram feitas, mas acreditava que o CES teria que montar uma comissão

921 para realizar visitas já programadas aquelas unidades porque as mesmas atendiam a Bahia
922 inteira e os municípios estavam sem condições de mandar os pacientes, crianças com câncer
923 vinham para o Hospital Martagão Gesteira. **O Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos**
924 informou a todos que em relação à audiência no Ministério Público Federal sobre as obras no
925 Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES, onde tinham desde 2011, treze
926 obras que tinham sido fechadas para se fazer reforma e que tinham a previsão de demora de
927 seis meses. Disse que se tratava de serviços que todo o estado utilizava e apenas uma daquelas
928 unidades que tinham sido inauguradas a C1, uma enfermaria e quanto aos outros documentos
929 continuavam encaixados e os serviços não retornaram a realizar os exames e a prestação de
930 serviços. Saliu que tinha ficado acordado no Ministério Público Federal, que iriam
931 realizar uma reunião conjunta, com a DISER, Diretoria do HUPES e com os usuários,
932 inclusive ele mesmo iria informar quando o promotor do Ministério Público Federal
933 agendasse para que pudessem estar lá somando e tentando encontrar a resposta para as obras
934 que tinham sido interrompidas. O que tinha sido uma negligência, no entanto não tinha sido
935 por falta de dinheiro porque o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) tinha sido
936 devolvido, por falta de responsabilidade. Saliu que o Ministério Público Federal estava
937 propondo através de uma ação civil pública, contra a gestão que lá esteve por um bom tempo,
938 e iria enquadrar na Lei Anticorrupção o Doutor Fábio do Ministério Público, entendia que
939 seria daquela forma, então acreditava que alguém deveria ser punido pelas vidas que tinham
940 sido ceifadas ou a saúde agravada por conta do tempo que não tiveram acesso, à saúde lá. **O**
941 **Conselheiro José Vasconcelos** parabenizou a todos os membros da Mesa, e quanto ao seu
942 comentário ele teria mais tempo futuramente para que pudesse falar no tocante à saúde e o
943 sofrimento que os pacientes renais tinham então, teria mais possibilidade com mais tempo e
944 com mais calma de expor toda a situação dos pacientes renais e mais sobre os pacientes
945 transplantados que era gravíssimo o dia, dia e esperava contar ali com todos para ajudar com
946 todas as patologias unidas, para que pudessem vencer aquela batalha com sacrifício que ele
947 vinha vivendo no dia, dia. **O Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos pela
948 disponibilidade do tempo e esperava que no novo biênio as reuniões fossem altamente
949 produtivas porque a Saúde Pública do Estado da Bahia, dependia muito do CES. Convocou a
950 todos a próxima Reunião Extraordinária do CES no dia 22 de agosto de 2016. Nada mais a
951 tratar foi encerrada a reunião. Eu Arão Capinam de Oliveira lavrei esta ata que será lida e
952 assinada pelos presentes após aprovação no pleno deste Conselho Estadual de Saúde.

953 Salvador 15 de agosto de 2016

954 Arão Capinam de Oliveira _____

955 **Secretário Executivo do CES**

956 Aroldo Luiz Da Silva Bacelar (Titular) _____

957 **Representante do Ministério da Saúde**

958 Antonio Marcos Sampaio

959 **Fórum de Entidades do Movimento Antirracista – Instituto Kutala ‘Nleeké**

960 Ângela Macedo Magalhães _____

961 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB**

962 Fábio Vilas-Boas Pinto (Titular) _____

963 Cássio André Garcia (Suplente) _____

964 **Secretaria de Saúde do Estado da Bahia;**

965 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular) _____

- 966 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho, Previdência e Assistência**
967 **Social no Estado da Bahia - SINDPREV**
968 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) _____
- 969 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema de Saúde**
970 **Mental – AMEA**
971 Doraides Alves Nunes Almeida Souza
- 972 **Federação das Santas Casa de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do**
973 **Estado da Bahia – FESF- BA**
974 Isadora Oliveira Maia
- 975 **Federação das APAES do Estado da Bahia – FEAPAES - BA**
976 José Silvino Gonçalves dos Santos _____
- 977 **Representante Estadual do Fórum de Combate a Violência – Centro Afro de Promoção e**
978 **Defesa da Vida Padre Ezequiel –CAP DEVER**
979 José Vasconcelos de Freitas (Suplente) _____
- 980 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**
981 Júlio Cesar Vieira Braga _____
- 982 **Conselho Regional de Medicina - CREMEB**
983 Leonídia Laranjeira Fernandes (Suplente) _____
- 984 **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado da Bahia - SINTSEF**
985 **Lázaro Ribeiro Souza**
- 986 **Central Única dos Trabalhadores – CUT**
987 Liliane Elze Falcão Lins Kusterer (Titular)
- 988 **Conselho Regional de Odontologia CROBA**
989 Jacqueline Silva o Bonfim (Suplente) _____
- 990 **Representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS**
991 José Vasconcelos de Freitas(Suplente) _____
- 992 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**
993 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
- 994 **Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**
995 Jair Alves dos Santos (Titular) _____
- 996 **Movimento de Reintegração das Pessoas atingidas pela Hanseníase Morhan \núcleo**
997 **Estadual - MORHAN**
- 998 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP DEVER**
999 Liliane Elze Falcão Lins Kustere (titular) _____
- 1000 **Conselho Regional de Odontologia do Estado da Bahia – CROBA**
1001 Marleide Castro dos Santos (Suplente) _____
- 1002 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**
1003 Moysés Longuinho Toniolo de Souza (Suplente) _____
- 1004 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS – RNP**
1005 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
- 1006 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas -Conferência Nacional dos**
1007 **Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe – CNBB**
1008 Paulo Sérgio Pereira Costa (Suplente) _____
- 1009 **Representante da BAHIAFARMA**
1010 Rosalvo de Oliveira Junior (Suplente) _____
- 1011 **Representante da Secretaria de Meio Ambiente;**
1012 Raimuindo Rodrigues Cintra
- 1013 **Associação Habitacional, Crédito Financeiro, Esporte, Cultura, Lazer e Formação**
1014 **Profissionalizante dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramos da Seguridade Social**
1015 **na Bahia – AFOSHACCLASS-BA**

- 1016 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
- 1017 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**
- 1018 Ronaldo Ferreira Dias (Titular) _____
- 1019 **Representante da BAHIAFARMA**
- 1020 Stela dos Santos Souza (Titular) _____
- 1021 **Representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde - COSEMS;**
- 1022 Silvanete Brandão Figueredo(suplente)_____
- 1023 **Associação Baiana de Deficientes Físicos - ABADEF**
- 1024 Valdete Francisca da Silva (suplente)_____
- 1025 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia /**
- 1026 **Casa do Aposentado e Pensionista - ASAP/CAP**
- 1027 Walney Magno de Souza
- 1028 **Populações Indígenas ou Quilombolas –Associação Cultural e Ambientalista dos Índios**
- 1029 **Tupinambá de Olivença**
- 1030 Waldir Cerqueira dos Santos (Suplente) _____
- 1031 **Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades Filantrópicas, Beneficentes e**
- 1032 **Religiosas e Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia – SINDI**
- 1033 **SAÚDE – Rede Privado**
- 1034
- 1035